

RAISSA OLIVEIRA

CLIPPING DE
CONTEÚDO

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E
REDES SOCIAIS



CAGECE

Estagiária em assessoria de imprensa na Companhia de Água e Esgoto do Ceará



As primeiras pias compartilhadas foram instaladas na praça do Ferreira, em Fortaleza

Depois do sucesso da instalação de pias compartilhadas no auxílio à higienização de mãos da população em períodos críticos da pandemia, a Cagece expande o projeto de pias compartilhadas para diferentes regiões do Ceará.

Como funciona

As pias foram desenvolvidas para a lavagem rápida das mãos. Para acionar a água e o sabão, o usuário precisa apenas acionar um pedal, evitando contato com as mãos e o risco de contaminação. Todos os lavatórios possuem ligação com água e dispenser com sabão, para higienização completa das mãos.

Um critério importante para a instalação dos equipamentos é a viabilidade técnica: é necessária a ligação com a rede de água e com a rede coletora de esgoto, simultaneamente. Também é preciso haver espaço suficiente para a instalação do tonel que abriga o sistema da torneira e do dispenser de sabão.

Foto DIEGO FREITAS

Foto RAFAELA LOPES

A preferência é a instalação dos equipamentos em locais de fácil acesso para a população

Foto LUIS GUILHERME

PIAS COMPARTILHADAS

50	25
Pias instaladas	Pias Previstas
R\$ 2 mil	
Custo médio de cada pia	

previstas para serem adquiridas pela companhia, o investimento total é de cerca de R\$95 mil reais, com custo de aquisição médio de cerca de R\$ 2 mil reais por unidade. Além das despesas de instalação e manutenção, há a constante reposição do sabão líquido e do consumo de eventuais avarias. A ação complementa outros projetos sociais da Cagece como o contêiner de higiene pessoal, distribuição de cestas básicas e a isenção da conta de água para famílias de baixa renda.

Utilizar com responsabilidade

Um problema recorrente, no entanto, segundo Rogério Leite, tem sido a depredação das pias. Em algumas localidades, como na Praia de Iracema, já foi necessário realizar o conserto diversas vezes. Com a necessidade de reposição de peças, mais custos são gerados para a companhia. Desse modo, a Cagece pede para que a utilização dos equipamentos seja feita de modo responsável, inclusive quanto ao uso de água e sabão.

Justamente para melhorar o acesso da população à iniciativa, as pias costumam ser instaladas em lugares abertos, de grande circulação e segurança garantida, como em praças.

Cagece

ACERVO ICA

Assistente de comunicação e social media do projeto do Instituto de Cultura e Arte (ICA)



ACERVO ICA MENU

Vencedor do Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará, projeto Acervo ICA promove diversas ações de preservação e difusão de importantes acervos artísticos e culturais da UFC

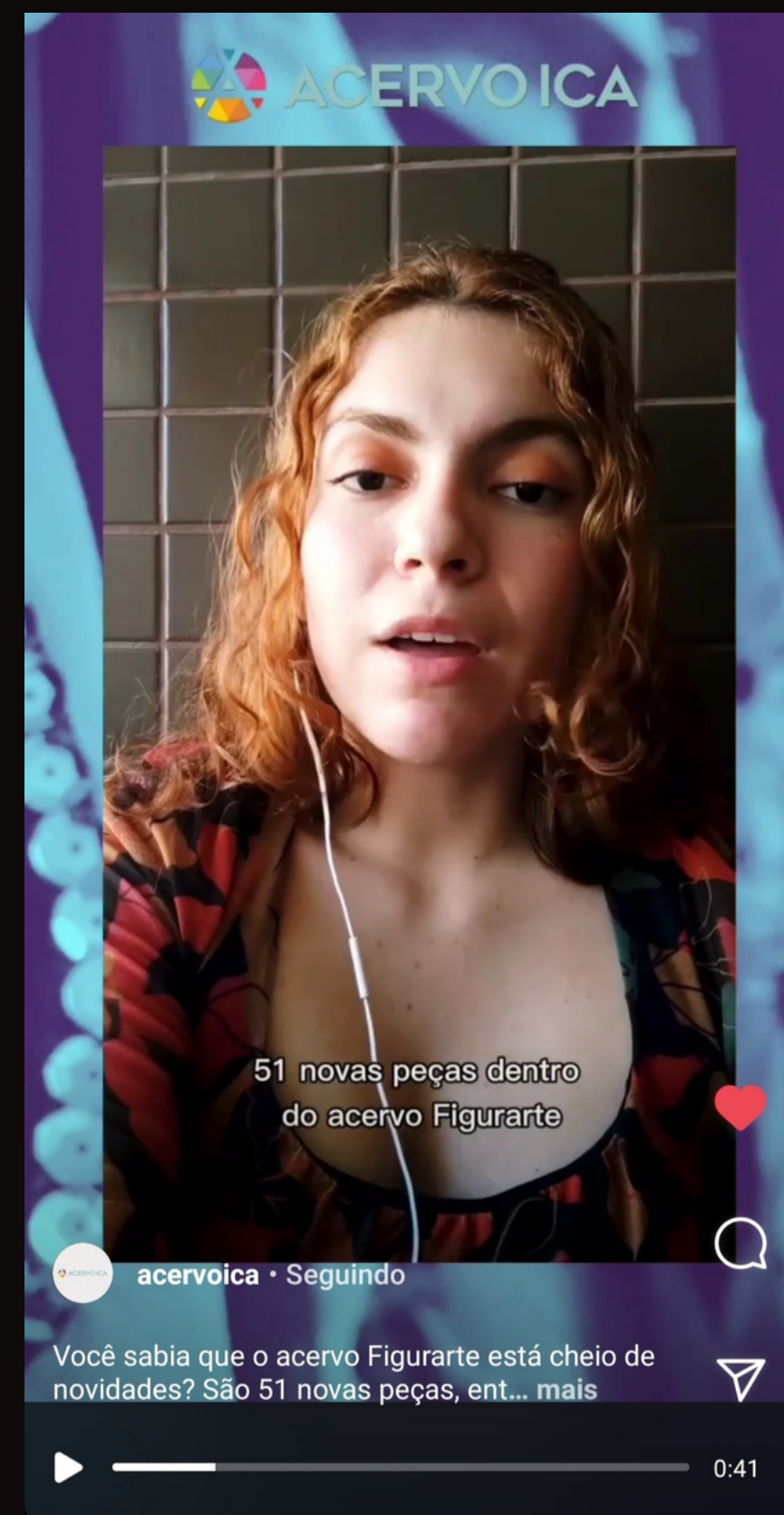
16 de novembro de 2021

Com o valor do prêmio, o projeto realizou, ao longo do ano de 2021, cursos de formação, ações de preservação e disponibilização de novos acervos e publicações em seu portal.

Preservação de Acervos

Premiado na Categoria II – Leitura, Acervo e Memória do Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará – Lei Aldir Blanc Ceará, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, o projeto **Acervo ICA**, promovido pelo **Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC)** e pela **Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF)**, realizou diversas ações ao longo do ano de 2021. A premiação propiciou a continuidade da preservação da memória e do patrimônio de importantes acervos artísticos e culturais da Universidade, além de possibilitar à sociedade cearense o acesso a este rico patrimônio cultural e contribuir com processos formativos para diversas instituições de memória em todo o Estado do Ceará.

Entre as ações fomentadas pelo prêmio está a adição de mais de **160 novos itens** aos acervos do projeto disponíveis para acesso do público no portal (acervoica.ufc.br). A coleção **Doc. Teatro Ricardo Guilherme** recebeu 100 novos itens, entre matérias de jornal, cartazes, folhetos, partituras para teatro e outros documentos sobre o Teatro Cearense. Enquanto o acervo **Figurarte** agora conta com 51 novas peças produzidas pelos discentes e docentes da graduação em Design-Moda para trabalhos de disciplinas do curso e participações premiadas em grandes eventos de moda, como o **Dração**.



ACERVO ICA

51 novas peças dentro do acervo Figurarte

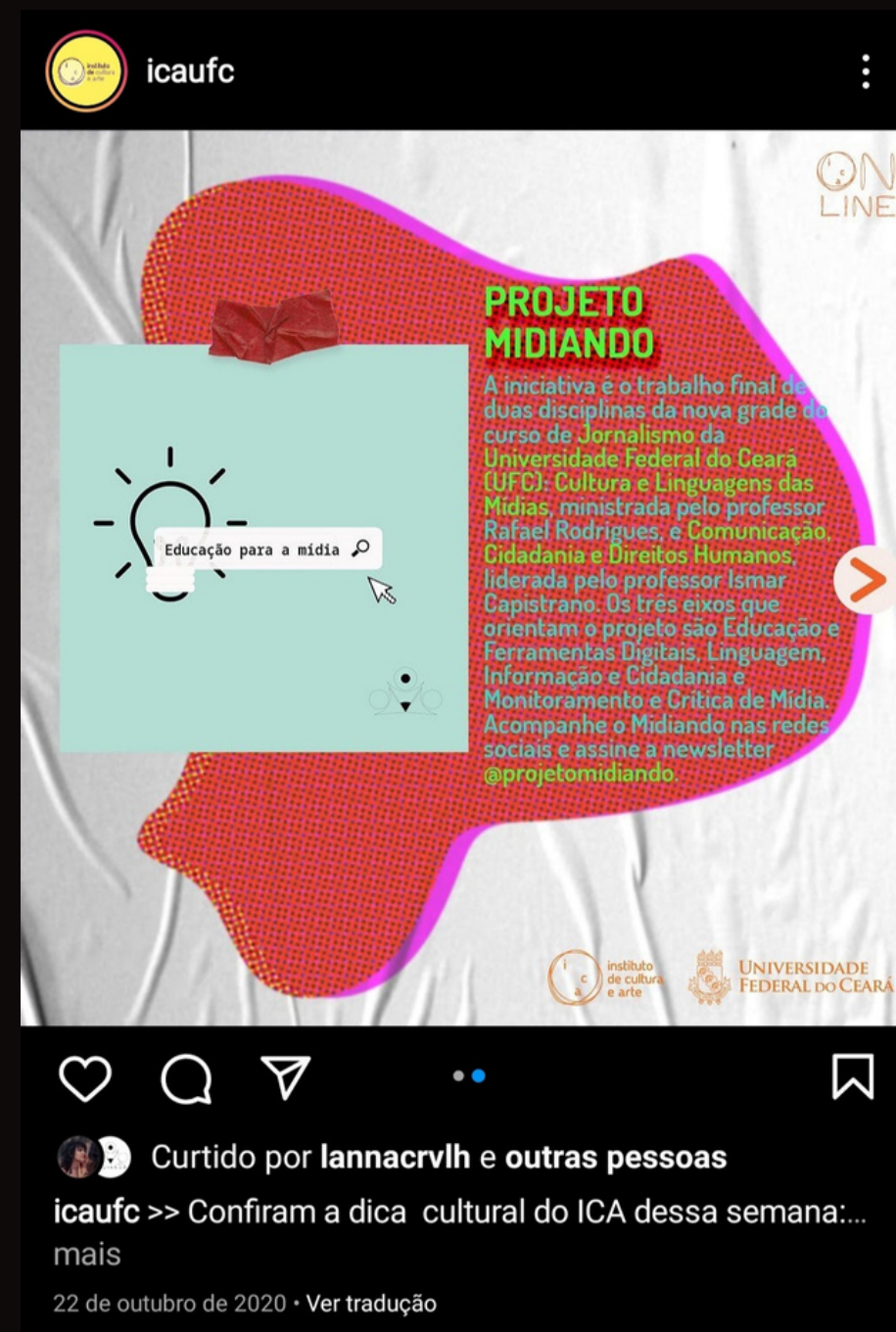
acervoica · Seguindo

Você sabia que o acervo Figurarte está cheio de novidades? São 51 novas peças, ent... mais

0:41

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO CULTURAL DO ICA

Bolsista de assessoria de comunicação, editora e social media



ESCRITA COLABORATIVA

Produções exclusivas para portais independentes

Published in **EntreFios - tecendo narrativas** · Follow

Raissa Oliveira
Aug 31, 2021 · 3 min read

Bem-vindos a uma cidade sem história

[CRÔNICA]

Por Raissa de Oliveira

Arte do edifício São Pedro / Reprodução/Instagram @mroilustra

Pegar o ônibus 071 — Mucuripe/ Ant. Bezerra, passar dentro dele pela ladeira da rua do Dragão do Mar, desembarcar na avenida Raimundo Girão e seguir a pé em direção ao mercadinho São Luiz para só depois chegar à praia e ver o mar. Esse é o caminho que percorri rumo à Praia de Tracema durante minha adolescência, e ele por completo tem uma constância: o edifício São Pedro.

Descia na parada em frente a ele e passava pelos seus arredores sempre observando os detalhes novos de esquecimento. Entre entulho, lixo e problemas na estrutura, ele se mantinha em pé, sobrevivendo em uma cidade que luta para esquecer seu passado.

Pensar em um futuro onde refaço esse caminho, mas não posso apreciar esse prédio é estarrecedor. Assim como já não posso mais passear pela orla da avenida Beira Mar e ver a beleza clássica da casinha azul onde costumava ficar o Boteco Praia. Assim como não tem mais como aproveitar a delicadeza de uma vila do passado do Residencial Tracema, ou mesmo a destoante imponência do Casarão dos Fabricantes, no Centro, destruído em chamas.

Nosso passado tem se perdido, uma construção de cada vez, para dar lugar aos prédios espelhados, cada vez mais altos e sem personalidade. A especulação imobiliária está apagando as marcas de quem já fomos como cidade para nos tornar mais do mesmo.

Get started Sign in

Search

Raissa Oliveira
42 Followers

Feminista. Apaixonada pelo universo, por músicas e por doces. Acredita que (quase) tudo pode ser relativo. Escrevendo para aliviar e alimentar a alma.

Follow

Help Status Writers Blog Careers Privacy Terms About Knowable

Published in **Midium - Comunicação em Movimento** · Follow

Equipe Midium
Oct 9, 2018 · 11 min read

Parada do Orgulho LGBT de São Paulo em 2018 /Imagem: Reprodução

Setembro pode ser colorido

Preconceito e opressão podem levar ao adoecimento mental. Das 445 mortes de LGBTs registradas em 2017, 58 foram por suicídio.

Por *Clarice Nascimento, Mariana Lemos e Raissa Oliveira*

34% da população jovem LGBT já tentou suicídio pelo menos uma vez na vida. O índice em jovens transgêneros chega a 48%. Esses são dados divulgados pela *PACE = People Acting for Change and Equality*, instituição filantrópica norte-americana de saúde mental, em seu relatório *RaRE*, produzido ao longo de cinco anos na Inglaterra juntamente com um grupo acadêmico de três universidades do país. No Brasil, foram registradas cerca de 11.740 mortes por suicídio no país em 2015, conforme dados do Ministério da Saúde. Além disso, essa é a quarta causa de morte entre jovens brasileiros de 15 a 29 anos. Não existem dados específicos sobre a questão entre a população LGBT no país.

Uma das motivações apontadas com frequência por especialistas é a **LGBTfobia**.

Get started Sign in

Search

Equipe Midium
126 Followers

Um movimento de experiências em comunicação, integrado por estudantes de Jornalismo da UFC. Assine nossa newsletter: <http://tinyletter.com/midium>

Follow

PRODUÇÕES INDEPENDENTES

Revista Retro



Tropicália

Conheça sobre o movimento brasileiro que reuniu música, arte e nacionalismo

A realidade brasileira na segunda metade do século XX, muito se diferenciava da realidade estadunidense no mesmo período. Enquanto Estados Unidos viviam uma forte urbanização e grande desenvolvimento econômico, o Brasil ainda era um país com 64% de população rural. A disparidade nos níveis educacionais – em 1950 metade da população acima dos 15 anos ainda era analfabeta, segundo dados do IBGE – também evidencia a divergência entre a realidade brasileira e a norte-americana.

O movimento existe para além do âmbito da música – no qual é mais conhecido –, tanto influenciou como foi influenciado pelas artes plásticas, pela literatura e pelo cinema. Como uma expressão da identidade brasileira, o tropicalismo mescla elementos modernos e arcaicos para criar sua estética.

Essa discrepância influenciou na forma como a contracultura foi capaz de se espalhar pelos países. Enquanto nos EUA, o movimento rapidamente se massificou, assumindo a forma do Movimento Hippie e tomando para si diversas lutas de libertação, no Brasil, ao mesmo tempo em que essa cultura conseguiu chegar ao país, ela precisou enfrentar elementos econômicos distintos e se rapidamente se remodelar dentro do cenário político.

A Ditadura Militar Brasileira (1964-1988) alterou o país em todos os níveis possíveis. Na cultura, os artistas buscaram, por meio da arte, se opor e combater o regime. É neste contexto que surge a Tropicália.

créditos: Glauber Rocha

24

25

Filme cearense "Greta" medita sobre solidão e afeto

Gravações devem começar em outubro em duas cidades do Ceará. A meta é alcançar R\$ 3 mil para gastos com produção

11:51 | Set. 06, 2019 Autor **Gabrielle Zaranza** Tipo **Notícia**



Estudantes de Cinema contam com campanha no Catarse para realização do filme "Na dobra do mapa". (foto: Divulgação)

Um grupo de estudantes do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC) está com uma campanha no site Catarse para arrecadação de fundos para viabilizar a produção de um filme. A meta é conseguir pelo menos R\$ 3 mil para realização de "Na dobra do mapa", idealizado durante a graduação. Colabore pelo link: catarse.me/nadobradomapa.

Sob direção das estudantes Mariah Duarte e Victoria de Lima, o filme conta a história de duas mulheres que moram em lugares diferentes do Ceará e não se conhecem, mas se conectam por meio da relação com o espaço em que vivem. "São ligadas pelo céu, pelo Estado, mesmo que situadas em cidades diferentes", elucida Lanna, diretora de produção do filme.

"Na dobra do mapa" foi criado para a disciplina de Ateliê de Realização em Cinema e Audiovisual I, em agosto de 2019. As gravações devem acontecer em outubro deste ano, entre Quixeramobim e Jericoacoara, no interior do Ceará. O tempo estimado para a produção são de dez dias, com gastos com cenário, transporte, alimentação e outros custos. Parte da meta já foi alcançada no Catarse. Campanha deve durar até final deste mês, setembro.

Seja assinante O POVO+
Tenha acesso a todos os conteúdos exclusivos, colonistas, acessos ilimitados e descontos em lojas, farmácias e muito mais.
Assine

Além da campanha, Lanna conta que a equipe tem se preparado com vendas de rifas e alimentos. "Gravar em duas cidades envolve grande pré-produção e produção, é um desafio, mas estamos nos preparando. Nosso objetivo é que esse filme cresça. É um incentivo ao cinema independente feito por mulheres, com visibilidade feminina e LGBT, é uma forma que encontramos de resistir", aborda.

Sinopse de "Na dobra do mapa"

"Quando os mapas pontuam brutalmente as distâncias, duas mulheres e dois espaços se comunicam através de cartas. Em um mundo de coincidências, a grande diferença entre o sertão e o mar se torna pequena para as dobras que o céu as proporcionará."

Companhe nas redes sociais: @nadobradomapa

Colabore no link: catarse.me/nadobradomapa

Início » Notícias » Prêmio Água e Resistência: Cagece e Cine Ceará abrem inscrições para a premiação



Cinco trabalhos serão selecionados para exibição no festival e vão concorrer ao prêmio no valor de R\$ 3 mil.

Prêmio Água e Resistência: Cagece e Cine Ceará abrem inscrições para a premiação

15/10/2021

Estão abertas até o dia 11 de novembro as inscrições para o Prêmio Água e Resistência. A premiação faz parte do 31º Cine Ceará que acontecerá de 27 de novembro a 03 de dezembro de 2021 de forma presencial em Fortaleza. A Cagece é uma das patrocinadoras desta edição.

Podem participar da premiação curtas-metragens captados em aparelhos celulares ou dispositivos móveis que abordem a temática do consumo de água. O regulamento da premiação está disponível no site do Cine Ceará.

Podem se inscrever na premiação realizadores cearenses ou residentes no Ceará há mais de dois anos com filmes de curta-metragem de ficção, animação, documentário ou outros gêneros, com classificação livre e duração de 1 a 3 minutos que abordem a importância da água, o consumo responsável, as mudanças climáticas, a poluição e outros fatores que impactem na disponibilidade do recurso.

A captação deve ser feita em aparelho celular ou dispositivo móvel, mas a edição e a finalização podem ser realizadas na plataforma de preferência do participante. Os curtas devem ser inéditos até a data de exibição no 31º Cine Ceará.

Os filmes serão avaliados por uma curadoria composta por membros da organização do Cine Ceará e um representante da Cagece. Cinco trabalhos serão selecionados para exibição no festival e vão concorrer ao prêmio no valor de R\$ 3 mil. A escolha do vencedor ficará a cargo do júri Olhar Universitário, formado por estudantes de cursos de cinema de Fortaleza.

O 31º Cine Ceará acontecerá de 27 de novembro a 03 de dezembro de 2021 de forma presencial em Fortaleza, em TV por assinatura e online. Os filmes do Prêmio Água e Resistência serão exibidos no canal do festival no YouTube e no Cineteatro São Luiz.

O festival

O 31º Cine Ceará – Festival Ibero-americano de Cinema é uma realização do Ministério do Turismo, através da Secretaria Especial da Cultura, da Associação Cultural Cine Ceará e da Bucanero Filmes. Tem o apoio institucional do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura (Secult Ceará), da Universidade Federal do Ceará, via Casa Amarela Eusébio Oliveira, e da Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secultfor. Conta com o Canal Brasil como Exibidor Oficial. Apresentação: SP Combustíveis. Patrocínio VIP: Nacional Gás, Esmattec e Indaiá. Patrocínio: Piraquê e Cagece.

Serviço

31º Cine Ceará – Festival Ibero-americano de Cinema
Quando: de 27 de novembro a 03 de dezembro de 2021
Onde: Cineteatro São Luiz e no Cinema do Dragão, em Fortaleza.
Haverá transmissão também pelo Canal Brasil, Canais Globo e Globoplay + Canais ao Vivo e canal Cine Ceará no YouTube.

Instagram: @cineceara
Facebook: Festival Cine Ceará
E-mail: contato@cineceara.com

ASSESSORIA

Divulgação do release do curta "Na Dobra do Mapa" e divulgação de ações da Cagece

CONTATO

MEDIUM

[HTTPS://MEDIUM.COM/@RAISSADEOLIVEIRA](https://medium.com/@RAISSADEOLIVEIRA)

INSTAGRAM

@POINTLESSWAYS

TELEFONE

(85) 987406673

EMAIL

RAISSA.RSO34@GMAIL.COM

